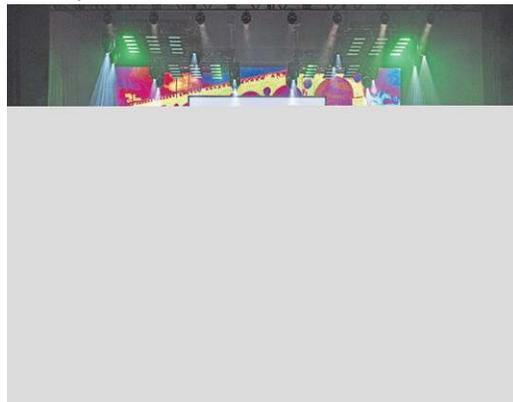


REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Forfun apresenta show no Mané Garrincha

De volta aos anos 2000

Isabela Berrogain

Um dos maiores nomes da música nacional dos anos 2000 está de volta após quase uma década em pausa. Forfun, quarteto formado por Danilo Cutrim, Vitor Isensee, Nicolas Fassano e Rodrigo Costa, se reúne, uma última vez, para a realização da turnê Nós, que, ao longo dos próximos meses, rodará o país relembrando o legado da banda carioca. Hoje, eles desembarcam em Brasília para apresentação no Estádio Mané Garrincha, às 22h.

Fundamentada em quatro pilares principais, alegria, otimismo, união e reflexão, a série de shows celebra os 23 anos de carreira do grupo que marcou uma geração de jovens. O repertório passeia pelos quatro álbuns de estúdio do grupo, incluindo sucessos como História de verão e Morada.

SERVIÇO

Forfun em Brasília

Hoje, às 22h, no Estádio Mané Garrincha. Ingressos podem ser adquiridos no site da Eventim, a partir de R\$ 75. Classificação indicativa: 16 anos. Menores de 16 anos somente acompanhados dos pais ou responsáveis legais



Jazz para todos

Pedro Ibarra

Os fãs de bossa e de jazz serão contemplados este final de semana. Isso porque Natalie Cressman e Ian Faquini fazem um show especial na Infinu neste sábado. A apresentação traz o melhor do trabalho da dupla no show intitulado Jazz e outras bossas.

O duo formado pelo violonista brasileiro e a trombonista norte-americana tem quatro trabalhos de estúdio lançados e a dupla passeia por todos, tocando e cantando. Adriano Faquini será convidado e cantará algumas das faixas do repertório. “Vamos desfiar um repertório bem variado de composições próprias tanto em português quanto em inglês. Tudo isso pinçado

ALEX WOLOCH



Natalie Cressman e Ian Faquini

SERVIÇO

JAM {Jazz + Soul} Especial com Natalie Cressman e Ian Faquini

Amanhã, às 18h, na Infinu Comunidade Criativa (506 sul). Ingressos custam a partir de R\$ 25 e estão disponíveis na plataforma Sympla

.....
de um repertório de quatro discos já lançados”, afirma o artista convidado.

Para Faquini, essa possibilidade que a casa traz é

crucial. “É de suma importância para cultura local poder divulgar esse tipo de trabalho que é mais voltado para um nicho específico”, explica. O artista acredita que dessa forma o jazz pode ser difundido para um público distinto. “À medida que há espaços, a gente pode abranger o alcance deste estilo musical mais intimista, mais feito para se escutar do que para consumir”, pontua.

Na intimidade da canção

LUCAS MOOLUSCOS/DIVULGAÇÃO



Felipe Puperi no projeto Tagua Tagua

Já íntimo da capital, Felipe Puperi traz mais uma vez para Brasília o projeto Tagua Tagua. A banda de um homem só mescla pop, indie e música psicodélica. O músico que ficou reconhecido, inclusive internacionalmente, pelo trabalho na banda Wannabe Java faz o show do EP Tempo todo, em que revisita faixas da carreira no formato acústico.

Puperi acredita que toda a obra que recria ganha um significado diferente neste show. “Sinto que esse show tem o poder da canção envolvido. Ao contrário do show com banda, onde os arranjos, a animação e as camadas todas chamam bastante atenção, nesse a

SERVIÇO

Projeto Tagua Tagua

Amanhã, às 20h, na Infinu Comunidade Criativa (na 506 sul). Os ingressos custam R\$ 60 e estão disponíveis na plataforma Sympla.



gente tem o mínimo, o silêncio, a sutileza”, explica, ao **Correio**. “É um tipo de

apresentação que também permite contar um pouco sobre as músicas, contextualizar as letras, as ideias. É um formato bem interessante”, complementa.

O artista entende a Infinu como uma possibilidade distinta: “Vai ser legal fazer o show em um espaço menos convencional como esse”, ressalta o músico. (PI)